

O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira apresenta na Memória Literária nº VII a Mostra **“Algo está sempre por acontecer. O imprevisto me fascina”** em comemoração ao centenário do nascimento de Clarice Lispector (1920-2020), expondo documentos e objeto do seu acervo sob a guarda da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Clarice Lispector, cujo nome de batismo é Haia, nasceu no dia 10 de dezembro de 1920, na pequena aldeia da Ucrânia chamada Tchechelnik. Filha de Máris Krimgold (Marieta Lispector no Brasil) e de Pinkhouss Lispector (Pedro Lispector no Brasil). Entre 1918 e 1921, sua família emigrou à América devido à guerra civil em seu país e dificuldades em sua terra natal. Clarice desembarca com três meses de idade em Maceió, onde já se encontravam membros da família. Depois, sua família se estabelece em Recife, onde passa a infância e a adolescência. Sua mãe falece em 1930 e Clarice então com dez anos de idade passa a ser cuidada por suas irmãs mais velhas. Em 1935 sua família muda-se para o Rio de Janeiro. Em 1939 Clarice ingressa na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. Em 1940 Publica seu primeiro conto *O triunfo*, na revista semanal Pan, dirigida pelo escritor Tasso da Silveira. Nesse ano, falece seu pai. Clarice vai morar com sua irmã mais velha Tania. Nesse ano, Clarice inicia carreira de jornalista trabalhando em vários jornais e revistas da época. Nessa ocasião Clarice conhece muitos escritores. Clarice solicita sua naturalização ao Governo Brasileiro em 1942, com 21 anos. Em 1943 Clarice é declarada cidadã brasileira. Nesse ano, em 23 de janeiro, Clarice se casa com seu colega de faculdade e diplomata Mauri Gurgel Valente. Após seu casamento, Clarice vai morar em várias cidades do Brasil e do exterior, acompanhando o marido em diferentes postos do Itamaraty. Clarice lança seu primeiro romance *Perto do coração selvagem* em 1943. De 1943 a 1963, Clarice se corresponde com os amigos literatos que lhe enviam as edições brasileiras. Em 1963 volta a viver no Brasil, após sua separação. Em 1977 falece no Rio de Janeiro vítima de câncer. *(Dados extraídos de Clarice Fotobiografia, de Nádia Batella Gotlib. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2008).

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro do Turismo

Marcelo Álvaro Antônio

Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa

Letícia Dornelles

Diretor Executivo

Fernando Corbage Rabello

Diretor do Centro de Memória e Informação

Mauro Márcio de Paula Rosa

Diretor do Centro de Pesquisa

Marta Maria Alonso Siqueira

Pesquisa e textos

Rosângela Florido Rangel
Eduardo Luiz de Barros Ribeiro

Digitalização

Eduardo Luiz de Barros Ribeiro

Apoio

Denise de Araújo
Luziana Lessa

Convite

Raphael Carreteiro

Diagramação de banner e folders

Vitor Silveira

Edifício-sede da Fundação Casa de Rui Barbosa

Rua São Clemente, 134, Botafogo

Horário de visitação

segunda a sexta-feira, 9h às 17h

Informações 21 3289 8693

Mostra em comemoração ao centenário de nascimento de Clarice Lispector.

10 de dezembro a
10 de janeiro



“Algo está sempre por acontecer.
O imprevisto me fascina”.

Clarice Lispector



Vitrine 1

- 1 Fotografia do rosto de Clarice Lispector.
- 2 Fotografia de Clarice Lispector com a máquina de escrever no colo.
- 3 Fotografia de meio corpo de Clarice Lispector.
- 4 Título de naturalização de Clarice Lispector, datado de 12 janeiro de 1943.

5 Carteira de trabalho de Clarice Lispector, datada de 13 de março de 1943.

6 Fotografia de Clarice Lispector em seu apartamento.

7 Carteira Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara. Carteira de sócio de Clarice Lispector, datada de 28 de agosto de 1968.

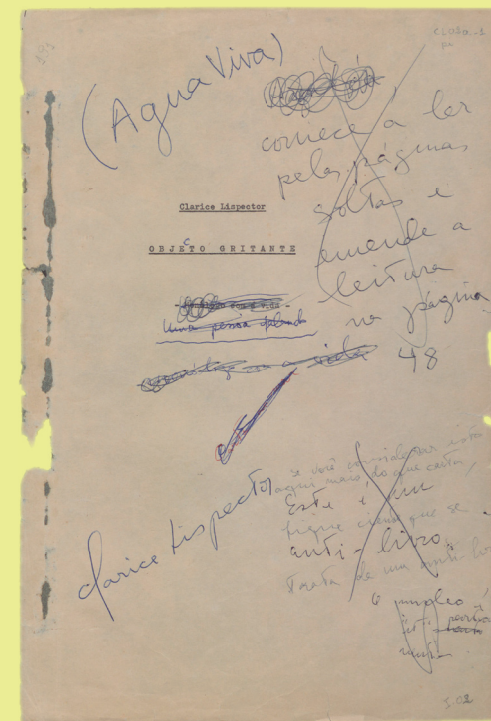
8 Fotografia de Clarice Lispector jovem.

9 Carteira Agência JB – Serviços de Imprensa LTDA. Carteira de identidade funcional de Clarice Lispector, datada de 1 de agosto de 1968.

10 Fotografia de Clarice Lispector com o cão Ulisses.

Vitrine 2

11 Máquina de escrever Olivetti que pertenceu a Clarice Lispector.



Vitrine 3

- 12 "Preguiça". Crônica escrita para o Jornal do Brasil, de 21 de outubro de 1972.
- 13 A bela e a fera. Conto publicado postumamente em 1999. Apresenta emendas manuscritas de Clarice Lispector, com 3 folhas.
- 14 "Em busca do outro". Crônica escrita para o Jornal do Brasil, de 20 de junho de 1968.
- 15 Água viva. Romance publicado em 1973. Original datilografado sem data. Apresenta emendas manuscritas de Clarice Lispector, com 191 folhas.
- 16 "Escrever". Crônica escrita para o Jornal do Brasil, de 18 de novembro de 1972.